



H413

COTIDIANO E REPRESENTAÇÕES EM NÚCLEOS DOMÉSTICOS AMPLIADAS

Patrícia Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Guita G. Debert (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Minha pesquisa teve como intuito pesquisar a vivência e os conflitos em famílias ampliadas da classe popular em Campinas, cidade de grande porte, e São José do Rio Pardo, cidade de pequeno porte, ambas no interior de São Paulo. A escolha das cidades se deu em virtude de uma preocupação de entender como esses arranjos domésticos que alocam 3 ou mais gerações se vinculam ou não a contextos sócio-econômicos específicos, uma vez que se alega que muitas vezes tais arranjos familiares são, segundo alguns autores, estratégias de sobrevivência de famílias pobres em um contexto urbano industrial. No decorrer da pesquisa financiada pelo PIBIC/CNPq, foram visitadas várias famílias da classe popular cujos domicílios tinham como integrantes pessoas de 3 gerações diferentes, com o intuito de compreender melhor as representações a respeito de família dos componentes de tais núcleos domésticos. Tive também a oportunidade de inteirar-me sobre a situação e atuação das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), mais especificamente sobre a DDM de São José do Rio Pardo, onde são registradas, entre muitas outras, queixas de violência familiar que ocorrem em contextos de convivência de várias gerações em um domicílio, o que me permitiu entrevistar famílias, de baixa renda em sua quase totalidade, onde a convivência intergeracional desembocava em denúncias de violência. Assim, tenho tentado ao longo da pesquisa ouvir o que as pessoas dizem sobre suas relações com seus familiares e observar como vivem essas relações.

Família - Conflitos Intergeracionais